

Ementa:

Antecedentes, fundamentos e desenvolvimentos do liberalismo clássico. Neoliberalismo: história, concepção e desenvolvimentos. O neoliberalismo como doutrina e política econômica. Estágio atual do neoliberalismo: o avanço da direita, o totalitarismo e a crise da democracia. O neoliberalismo tardio à brasileira. Neoliberalismo e educação.

Justificativa:

O neoliberalismo tem sido um dos termos mais recorrentes no vocabulário das análises políticas nas últimas décadas. Aprendemos a reconhecer no neoliberalismo uma doutrina e uma política econômica, fundadas na ideia de prevalência do mercado sobre todos os setores da vida humana, dos mais universais aos mais particulares: “o neoliberalismo manteve e mantém uma campanha inexorável contra tudo o que possa parecer “social”, de modo a priorizar tudo o que possa ser ou parecer ‘econômico” (Ianni, 2004, p. 334). Não sem fundamento, afirma-se que o neoliberalismo passou a designar as ideias e práticas que aprofundam a desigualdade econômica e levam à perda de valores e ideais políticos e sociais. Trata-se, assim, de um termo com significação muito abrangente, que vem se modificando ao longo desses anos, produzindo interpretações variadas que ora prenunciam seu esgotamento, ora a manutenção de sua força no campo econômico e também doutrinário, por meio da imposição de uma racionalidade peculiar.

Tudo isso converte o neoliberalismo em um tema privilegiado para a elucidação do momento em que vivemos, quer no contexto global do atual estágio do capitalismo e seus desdobramentos, quer no contexto brasileiro atual. O golpe jurídico-parlamentar de 2016 e seus desdobramentos encarnam os preceitos e as medidas neoliberais, a despeito das severas críticas que o neoliberalismo vem recebendo em toda parte, vindas da parte de setores da esquerda que o combatem integralmente, mas também daqueles que, do ponto de vista do mercado e seu protagonismo, questionam os excessos da doutrina.

A proposta desta disciplina é trazer a discussão do neoliberalismo na perspectiva de sua feição contemporânea. Para tanto, convém começar pelo estudo do liberalismo, para apreender suas descontinuidades, mas também a continuidade dos preceitos que lhes são próprios e advêm da racionalidade burguesa tributária do iluminismo. Em seguida, será preciso situar também o neoliberalismo na perspectiva de sua história e do emaranhado de concepções que o circunda, para apreender o que é central e determinante em seus distintos modelos. Para além de tentar responder

à pergunta sobre a razão pela qual se deu a virada neoliberal, será preciso responder à pergunta sobre como foi gerado tamanha consentimento para legitimar a virada neoliberal (Harvey, 2005). Ou compreender a vitalidade dessa “nova razão do mundo”, que tem alcance global e dimensões políticas, econômicas, sociais e subjetivas (Dardot e Laval, 2016). De outra parte, na trilha do utilitarismo e do individualismo, apreender o homem econômico que se projeta no discurso econômico e formular a sua crítica, dessa vez na trilha do pensamento marxista.

Dois importantes desdobramentos do tema serão ainda tratados: os avanços e os efeitos da doutrina liberal sobre a educação, e a retomada das ideias e políticas neoliberais com o golpe de 2016 no Brasil e seus desdobramentos na educação.

Temas:

1. Antecedentes do liberalismo.
2. Liberdade, liberdade!
3. Liberalismo e utilitarismo.
4. O liberalismo na “era dos extremos”.
5. Neoliberalismo: antecedentes e história.
6. O Estado neoliberal.
7. O neoliberalismo em julgamento.
8. O neoliberalismo na América Latina/Brasil.
9. O fascismo volta a assombrar o mundo.
10. Neoliberalismo e educação.

Sistemática do curso:

A disciplina, que inicialmente constaria de uma sequência de aulas expositivas, seminários e discussões presenciais, passará a ter suas atividades oferecidas por acesso remoto (por meio da plataforma Zoom), em decorrência das medidas de isolamento social para prevenção da contaminação pela COVID-19.

A comunicação entre a professora, o monitor e os/as estudantes será feita por meio dos seguintes dispositivos: *site* da disciplina <https://neoliberalismoedu.wordpress.com/>
e-mail neoliberalismoedu@gmail.com
grupo da disciplina no WhatsApp.

As atividades serão assim distribuídas:

1. Aula expositiva com duração de 60 minutos no horário de 15 às 16 h das terças-feiras, seguida por um período de 90 minutos de discussão com participação de todos os estudantes.
2. Atividade preparatória: o estudante deverá enviar para o e-mail indicado, com até 24 h de antecedência (portanto até as 14h da segunda-feira), um comentário ou uma pergunta com clara fundamentação na bibliografia indicada para a respectiva aula, não devendo exceder o limite de 15 linhas.

3. Além da leitura básica e complementar, poderá haver também indicação de material multimídia (como atividade obrigatória ou complementar): entre outros, vídeos, filmes, entrevistas (relacionados no site <https://neoliberalismoedu.wordpress.com/>).
4. A programação do conteúdo será redefinida a cada duas aulas, indicadas como “revisada”.
5. A presença será registrada pela participação do aluno nas atividades (aulas por acesso remoto, atividades preparatórias e demais atividades quando solicitadas).
6. A avaliação do aproveitamento do/a estudante será feita com base em sua participação nas aulas síncronas mediadas pelas atividades preparatórias (mínimo em 12 aulas), nos demais trabalhos escritos e no trabalho final, que deverá versar sobre temática e bibliografia propostas pela disciplina.

Programação dos conteúdos:

Aula 1: Apresentação da disciplina. Questões introdutórias. (Já realizada)

Aula 2: Antecedentes do liberalismo. (Revisada)

Leitura básica:

1. **LASKI**, Harold J. *O liberalismo europeu*. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1973. Cap. 1.

Leitura Complementar

1. **NETTO**, José Paulo; **BRAZ**, Marcelo. *Economia política: uma introdução crítica*. São Paulo, Cortez, 2006. Cap. 2, Cap. 3 e Cap. 8 (até p. 179).
2. **HOBBSAWN**, Eric J. *A era das revoluções (1789-1848)*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

Aula 3: Liberdade, liberdade! (Revisada)

Leitura básica:

1. **MERQUIOR**, José Guilherme. *O liberalismo: antigo e moderno*. 2 ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1991. Caps. 1 e 2.
2. **MORAES**, Reginaldo. O liberalismo clássico. In: *Neoliberalismo*. São Paulo, SENAC, 2001. P. 13 a 25.

Leitura Complementar

1. **VÁRNAGY**, Tomás. O pensamento político de John Locke e o surgimento do liberalismo. In: **BARON**, Atilio A. *A Filosofia política moderna. De Hobbes a Marx*. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales/São Paulo, USP, Universidade de São Paulo. 2006.

Aula 4: Liberalismo e utilitarismo

Leitura básica:

1. **HOBBSAWN**, Eric J. *A era do capital (1848-1875)*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982. Introdução e Cap. 1 (“A primavera dos povos”); Conclusão.
2. **DUCHESNEAU**, François. A filosofia anglo-saxônica de Bentham a Willim James. In: **CHÂTELET**, François. *Historia da filosofia: ideias, doutrinas. A filosofia do mundo científico e industrial: de 1860 a 1940*. Rio de Janeiro, Zahar, 1983. P. 113-124.

Leitura Complementar

1. **BOBBIO**, Norberto. *Liberalismo e democracia*. São Paulo, Brasiliense, 1988. Cap. 12 e 13.
2. **PAULANI**, Leda. *Modernidade e discurso econômico*. São Paulo, Boitempo, 2005. Cap. 2.

Aula 5: O liberalismo na “era dos extremos”

Leitura básica:

1. **HOBBSAWN**, Eric. A queda do liberalismo. In: *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995. Cap. 4.

Aula 6: O liberalismo na “era dos extremos”

1. **HOBBSAWN**, Eric. A queda do liberalismo. In: *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995. Cap. 9.
2. **BELLUZZO**, Luiz Gonzaga. *O Tempo de Keynes nos Tempos do Capitalismo*. São Paulo, Contracorrente, 2016.

Aula 7: Neoliberalismo: antecedentes e história

1. **NETTO**, José Paulo; **BRAZ**, Marcelo. O imperialismo e O capitalismo contemporâneo. In: *Economia política: uma introdução crítica*. São Paulo, Cortez, 2006. Cap. 8.
2. **HARVEY**, David. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Loyola, 2008. Introdução e capítulo 1.

Aula 8: O Estado neoliberal

14/05

1. **HARVEY**, David. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Loyola, 2008. Cap. 2, 3 e 4

Aula 9: O neoliberalismo em julgamento

1. **HARVEY**, David. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Loyola, 2008. Cap. 6 e 7.

Aula 10: O neoliberalismo como racionalidade: o discurso econômico e o pensamento conservador

1. **DARDOT**, Pierre; **LAVAL**, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo, Boitempo, 2016. Introdução; Capítulos 6 e 9.

Aula 11: O Neoliberalismo na América Latina

1. **IANNI**, Octavio. *Enigmas do pensamento latino-americano*. São Paulo, Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, 2002.
2. **GARCÍA DELGADO**, Daniel; **GRADIN**, Agustina. Neoliberalismo tardio: entre la hegemonia y la inviabilidad. El cambio de ciclo en la Argentina. In: DOCUMENTO DE TRABALHO n. 5. *El neoliberalismo tardio: teoría y praxis*. Buenos Aires: Flacso, 2017.
3. **OLIVEIRA**, Francisco de. Neoliberalismo à brasileira. In: **SADER**, Emir; **GENTILE**, Pablo (orgs.). *Neo-liberalismo. As políticas sociais: o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 24-34.

Observação: nessa data deverá ser apresentada por escrito uma proposta para o trabalho final da disciplina, constando: tema, justificativa e bibliografia.

Aula 12: O fascismo volta a assombrar o mundo

Aula 13/14/15: Neoliberalismo e educação

1. **APPLE**, Michael. *Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade*. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 2003.
2. **FREITAS**, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr.-jun. 2012. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 20 maio 2016.
3. **FRIGOTTO**, Gaudêncio (org). *ESCOLA "SEM" PARTIDO: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017.

Aula 16: Discussão das propostas de trabalho de conclusão da disciplina.

Bibliografia complementar

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: **SADER**, Emir; **GENTILE**, Pablo (orgs.). *Neoliberalismo. As políticas sociais: o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

APPLE, Michael. *Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade*. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 2003.

APPLE, Michael. Interromper a direita: realizar trabalho educativo crítico numa época conservadora. *Currículo sem Fronteiras*, v. 2, n. 1, p. 80-98, jan.-jun. 2002. Disponível em:

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol2iss1articles/appleconf.pdf>. Acesso em: 18 maio 2016.

BALL, Stephen J.; **YOUDELL**, Deborah. *Hidden privatisation in public education*. 2008. Disponível em: <http://www.campaignforeducation.org/docs/privatisation/Endogenous%20Privatization%20Stephen%20Ball_ENGLISH.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2016.

BARON, Atilio A. *Filosofia política moderna. De Hobbes a Marx*. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales/ São Paulo, USP, Universidade de Sao Paulo. 2006. Disponível em:

<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/secret/filopolmpt/filopolmpt.pdf>

BELLUZZO, Luiz Gonzaga. *O tempo de Keynes nos tempo do capitalismo*. São Paulo, Contracorrente, 2016.

BOBBIO, Norberto. *Liberalismo e democracia*. São Paulo, Brasiliense, 1988.

BOITO Jr., Armando. *Reforma e crise política no Brasil*. Campinas, SP, Editora da Unicamp, 2018.

BRAGA, Ruy. Neoliberalismo, forças produtivas, passivização. In: *A restauração do Capital: um estudo sobre a crise contemporânea*. São Paulo: Xamã, 1996.

BROWN, Wendy. American nightmare: neoliberalism, neoconservatism, and democratization.

Political Theory, v. 34, n. 6, p. 690-714, 2006.

BROWN, Wendy. *Nas ruínas dos neoliberalismo: ascensão da política antidemocrática no ocidente*. São Paulo, Politéria, 2019.

CHAUÍ, Marilena. *Toda filosofia*. São Paulo Ática, 2000.

CLADE – Campaña Latinoamericana por el Derecho a la Educación. *Mapeo sobre tendencias de la privatización de la educación en América Latina y el Caribe*. 2014. Disponível em:

<http://www.campanaderechoeducacion.org/privatizacion/wp-apyus/wp-content/uploads/2015/07/CLADE_Mapeo2015.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2016.

CRESPO, Eduardo; **GHIRAUDI**, Javier. El proceso neoliberal de larga duración y los gobiernos progresistas en América Latina. In: DOCUMENTO DE TRABALHO n. 5. *El neoliberalismo tardío: teoría y praxis*. Buenos Aires: Flacso, 2017.

DARDOT, Pierre; **LAVAL**, Christian. A nova fase do “neoliberalismo”. Outras mídias. 29 jul. 2019. Disponível em: <<https://outraspalavras.net/outrasmidias/dardot-e-laval-a-nova-fase-do-neoliberalismo/>>. Acesso em: 16 maio 2019.

DUMÉNIL, Gérard; **LÉVY**, Dominique. Neoliberalismo – neo-imperialismo. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 16, n. 1 (29), p. 1-19, abr. 2007.

_____. *A crise do neoliberalismo*. São Paulo, Boitempo, 2014.

FERRARO, Liberalismos e educação. Ou por que o Brasil não podia ir além de Mandeville. *Revista Brasileira de Educação* v. 14 n. 41 maio/ago. 2009

FILGUEIRAS, Luiz. O neoliberalismo no Brasil: estrutura, dinâmica e ajuste do modelo econômico. In: **BASUALDO**, Eduardo M.; **ARCEO**, Enrique. *Neoliberalismo y sectores dominantes: tendencias globales y experiencias nacionales*. Buenos Aires: CLACSO, ago. 2006. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/grupos/basua/C05Filgueiras.pdf>>. Acesso em: 22 maio 2016.

GARCÍA DELGADO, Daniel; **GRADIN**, Agustina. Neoliberalismo tardío: entre la hegemonia y la inviabilidad. El cambio de ciclo en la Argentina. In: DOCUMENTO DE TRABALHO n. 5. *El neoliberalismo tardío: teoría y praxis*. Buenos Aires: Flacso, 2017.

GENTILLI, Pablo, *A falsificação do consenso*. Simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis – RJ, Vozes, 1998.

HARVEY, David. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Loyola, 2008.

HAYEK, Friedrich A. *O caminho da servidão*. São Paulo, Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

IANNI, Octavio. Capitalismo, violência e terrorismo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2004.

KATZ, Cláudio. Socialismo ou neodesenvolvimentismo? *Margem Esquerda: ensaios marxistas*. No. 9. São Paulo, Boitempo, 2007. p. 50-54.

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo civil. In: *Locke*. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

LOSURDO, Domenico. *Contra-história do liberalismo*. Aparecida – SP, Ideias & Letras, 2006.

LÖWY, Michel. Neofascismo: um fenômeno planetário – o caso Bolsonaro. A terra é redonda. 2019b. Disponível em: <<https://aterraeredonda.com.br/neofascismo-um-fenomeno-planetario-o-caso-bolsonaro>>. Acesso em: 29 out. 2019.

MARCUSE, Herbert. O combate ao liberalismo na concepção totalitária de Estado. *Cultura e Sociedade*, São Paulo: Paz e Terra, v. 1, n. 2, 2006.

MARX, Karl. (s/d) “Trabalho assalariado e capital”. In: **MARX**, Karl; **ENGELS**, Friedrich. *Textos.*, v 3, São Paulo. Ed. Sociais. s/d.

MATTEUCCI, Nicola. Liberalismo. In: **BOBIO**, Norberto et. al. (Ed). *Dicionário de política*. São Paulo, Imprensa oficial do Estado/Editora da UNB, 2000.

MÉSZAROS, Istvan. *Para além do capital*. São Paulo, Boitempo, Campinas, Unicamp, 2002.

_____. *O desafio e o fardo do tempo histórico*. São Paulo, Boitempo, Campinas, Unicamp, 2007.

MILL, Stuart. *Ensaio sobre a liberdade*. São Paulo, Escala, 2006.

MIRANDA, Marília G. Crise na educação: A retórica conservadora. *Retratos da escola*. Brasília, v. 10, n. 19, p. 567-579, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/700> Acessado em 07/03/2018.

NETTO, José Paulo. *Crise do socialismo e ofensiva neoliberal*. São Paulo, Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Francisco de; **BRAGA**, Ruy; **RIZEK**, Cibele (orgs.) *Hegemonia às avessas*. São Paulo, Boitempo, 2010.

OXFAM. Uma economia para o 1%. Documento Informativo da Oxfan. 2016. Disponível em: <https://www.oxfam.org/sites/www.oxfam.org/files/file_attachments/bp210-economy-one-percent-tax-havens-180116-summ-pt.pdf>. Acesso em: 25 maio 2016.

PUIGGRÓS, Adriana. (1999) “Educación y sociedad en América Latina de fin de siglo: del liberalismo al neoliberalismo pedagógico”. *Estudios interdisciplinarios de América Latina y el Caribe*. Volumen 10 – n. 1. Enero – Junio 1999. http://www.tau.ac.il/eial/X_1/index.html Capturado em 12/09/2006.

QUIRINO, Célia Galvão. Tocqueville: a realidade da democracia e a liberdade ideal. In: QUIRINO, Célia Galvão; VOUGA, Cláudio; BRANDÃO, Gildo Marçal. *Clássicos do pensamento político*. São Paulo, Edusp, 1998. <http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/santostocqueville.pdf>

ROUSSEAU, Jean J. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: *Rousseau*. São Paulo, Abril Cultural (Os pensadores).

SADER, Emir; **GENTILE**, Pablo (Orgs.). *Neo-liberalismo. As políticas sociais: o Estado democrático*. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1995.

TOCQUEVILLE, Aléxis. *Democracia na América*. São Paulo, Cia Editora Nacional/USP, 1969.

VÁRNAGY, Tomás. O pensamento político de John Locke e o surgimento do liberalismo. In: **BARON**, Atilio A. *A Filosofia política moderna. De Hobbes a Marx*. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales/São Paulo, USP, Universidade de São Paulo. 2006. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/secret/filopolmpt/filopolmpt.pdf>

WOODS, Ellen Meiksins. *Democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. São Paulo, Boitempo, 2003.